Para quê um Projeto de Memória Institucional?
Uma sociedade que luta constantemente para manter a juventude, lida mal com a passagem do tempo. Se assim for, qual seria o sentido de um Projeto de Memória Institucional.?
Se nossa sociedade contemporânea valoriza muito mais aquilo que é jovem, porque se interessaria por suas memórias?

Apesar disso, alguns de nós descobrem, por exemplo, que a escrita ou produção intelectual neste momento da existência mais madura encontra poder criativo muito maior e que há agilidade de ideias: a alma liberta-se e todos ganham.

É preciso entender que o repertório que trazemos conosco não envelhece jamais.

Estamos sempre recriando e renovando: mesmo que sejam ideias antigas, pois o olhar de hoje carrega outras experiências que no momento anterior não tínhamos. Ter essa perspectiva liberta e mostra que o tempo é mesmo um grande aliado de nossas existências, e que o corpo é apenas um invólucro que carrega nosso verdadeiro tesouro.

Fantástico ter a exata noção de que, tal como um músculo, o cérebro quando exercitado, nunca deixa de responder. E que o tempo, aliado às experiências vividas e experimentadas, podem fornecer conexões muito mais certeiras do que as que ocorrem nos jovens: já que estes contam apenas com o que lhes é extrínseco. Ainda aprenderão a transformar vivências em experiência.

São de fato, os artifícios que o tempo e a existência nos oferecem e brindam.

Importante pensar o tempo não como um caminho de perdas!
Pode e deve ser um caminho de transcendência, já que maduros deixamos as inseguranças e inexperiências próprias da juventude para trás. Ganhamos a possibilidade de aliarmos experiência com ação.
E isso, cá entre nós, é o caminho para alargamento do espírito!

A passagem do tempo pode fazer muito mais do que trazer linhas de expressão: vinca a alma e nos talha. Lapida-nos para melhorar. É neste contexto que a Memória Institucional colabora com as organizações: colhe os frutos maduros desenvolvidos no decurso dos anos.

É isso que as instituições precisam e devem perceber.
Nossa sociedade está envelhecendo e manter-se-á por muito mais tempo em período de

maturidade do que o seu contrário. Vale a pena redimensionar conceitos e valores. Só assim este benefício se estenderá a pessoas, organizações e comunidades.

Memória Institucional como caminho para fortalecer Identidade e Cultura Organizacional
A necessidade de abordar este tema se dá porque recentemente muitas empresas começaram a investir em suas memórias institucionais e rapidamente encantaram-se por projetos que, muitas vezes, deixam de ter a visão e a perspectiva adequada. Ou seja, que relacionem a instituição ao seu tempo, ao seu meio social e cultural, mais do que apenas produtos de marketing.

Memória Institucional é um trabalho interdisciplinar.
A interdisciplinaridade, neste caso, é necessária para não resumir a Memória Institucional à coleta de depoimentos, uma Linha de Tempo, um livro ou uma exposição.

Depoimentos e Linhas de Tempo são ferramentas, mas não resumem todo um projeto. Tomadas neste sentido, são apenas perfumaria, que pouco ou nada acrescentam à cultura organizacional. Um trabalho consistente pode ser feito não com os olhos voltados para o passado, mas sim perspectivando e construindo o futuro a partir dos alicerces do passado e das necessidades do presente.

Os produtos de um Projeto de Memória Institucional devem ser compreendidos, como um meio eficaz para a manutenção da informação com vistas à gestão organizacional. Pode servir, sim, à pesquisa para produção de conhecimento, inovação e tomadas de decisões estratégicas e, quanto maior o seu alcance, mais decisivo o seu papel na construção, e definição, de uma Identidade Institucional e sua inserção na sociedade.
Decidir o quê perpetuar e o quê esquecer estão intimamente relacionados à ideia de construção de uma Identidade. Isso vale para os casos individuais, mas vale também para as Instituições.

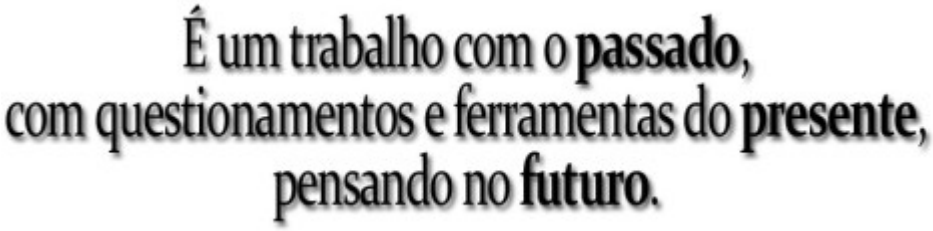
É a partir destas estratégias de movimentos entre esquecer e lembrar que as instituições irão construindo a Identidade que querem perpetuar e expor.
E também, é sempre bom que se diga: esta Memória constitui-se e reconstitui-se a partir de necessidades presentes. O momento presente coloca demandas e perguntas que buscarão respostas em um passado filtrado a partir do presente. As memórias emergirão a partir daí.
Da mesma forma, a partir do conjunto formado por instalações, máquinas, equipamentos, pessoas e missões que uma Instituição se firma e se põe e, impõe ao mercado, aos

funcionários e a toda à sociedade. Este conjunto é considerado Patrimônio Institucional. E as pessoas em seu interior são seu Capital Intelectual, que em muitas instituições se perdem exatamente por não se dar o devido valor ao que podem trazer como contribuição.

Portanto, um Projeto de Memória Institucional visa fixar, divulgar e preservar a História de uma instituição ao mesmo tempo em que reúne, organiza e disponibiliza fontes e informações contidas em seus documentos, armazenados em diferentes suportes (fotografias, filmes, áudios, textos).

Reforço a noção de que a Memória Institucional não pretende ser a reconstituição de algo que não existe mais, mas o seu contrário: pretende ser a identidade do que o tempo e a experiência de todos trouxeram à Instituição.
Neste sentido, quando falamos em Memória Institucional estamos falando de um conjunto de experiências que, reunidas, dão a dimensão e os contornos de uma instituição no tempo e no espaço.
É a História, que é viva se constituindo.
Por isso, todos são tão importantes e contam tanto!
Seja generoso em partilhar e compartilhar suas memórias quando solicitado, ajudando a fortalecer os caminhos de identidade de sua instituição.

A quem serve um Projeto de Memória Institucional?
A todas as instituições que, além de possuir um acervo documental de referência e memória, reconheçam seu potencial de fortalecer a identidade institucional, valorizar o capital intelectual e consolidar a cultura organizacional.



Ações de um Projeto de Memória Institucional e como a ER Consultoria pode auxiliá-lo:

- Definir qual caminho seguir
- Como pensar em um Projeto de Memória Institucional?
- Como ir além da simples “perfumaria”?

- Como utilizar as metodologias de Storytelling e História Oral?
- Como através de um Projeto de Memória divulgar e fortalecer a imagem corporativa/institucional?
- De que forma o Projeto de Memória Institucional pode valorizar o capital intelectual, gerando Conhecimento e Inovação?

Entre em contato. Terei imenso prazer em auxiliá-lo.

*

Siga-me:
No LinkedIn
No Portal ER Consultoria | Gestão de Informação e Memória Institucional